



CEMIG

Carta Anual de

POLÍTICAS PÚBLICAS E

GOVERNANÇA CORPORATIVA 2021

Em conformidade com o art 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração da Cemig - Companhia Energética de Minas Gerais subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2021.



SUMÁRIO

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	3
IDENTIFICAÇÃO GERAL	5
POLÍTICAS PÚBLICAS.....	6
Atividades Desenvolvidas	6
Histórico da Companhia.....	6
Modelo de Negócios	7
Estratégia da Cemig	10
Operações da Cemig	12
Cemig Distribuição – CEMIG D.....	12
Cemig Geração e Transmissão – CEMIG GT.....	15
Reconhecimento do Desempenho.....	18
Políticas Públicas	19
Universalização do fornecimento de energia elétrica.....	19
Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico (P&D) em energia elétrica	21
Projetos de Eficiência Energética – PEE	21
Cidadania corporativa e investimentos sociais.....	24
GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	27
Atividades desenvolvidas.....	28
Estrutura de controles internos e gerenciamento de risco	29
Fatores de risco	29
Dados econômico-financeiros e análise sobre o desempenho e atendimento das metas e resultados.....	29
Políticas e práticas de governança corporativa	29
Composição da remuneração da administração e do Conselho Fiscal.....	29



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2021 ficará marcado na história da Cemig como um ano de transformação e de conquistas. Em paralelo à revisão do planejamento estratégico da Companhia, com o objetivo de “focar e vencer” e priorizar os investimentos em Minas Gerais, houve avanços importantes na eficiência operacional, nos resultados financeiros e na qualidade dos serviços prestados aos clientes, motivos de orgulho para todos nós que atuamos na Empresa.

Nosso perfil de empresa integrada, com diversificação de negócios nos setores de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia, nos traz solidez, redução de riscos no enfrentamento de cenários adversos e propicia maior estabilidade nos resultados.

No que se refere aos resultados financeiros, encerramos o ano com a maior lucratividade nominal da nossa história: um lucro líquido de R\$3.753 milhões (31,04% superior a 2020) e um *Ebitda* de R\$8.000 milhões (40,50% superior a 2020).

Nosso endividamento financeiro, medido pela relação dívida líquida/Lajida ajustado, foi de 1,2 vez, o que demonstra a solidez financeira da Companhia e que dá sustentação à implementação do ambicioso programa de investimentos para os próximos anos. Reduzimos a nossa exposição cambial, com a recompra de US\$500 milhões dos *bonds* com vencimento previsto para 2024, o que contribuiu também para um melhor perfil da nossa dívida.

A eficiência operacional é uma prioridade para a Companhia. Repetimos, em 2021, o resultado obtido no ano anterior de termos as nossas despesas operacionais de transmissão e distribuição totalmente cobertas pelas receitas regulatórias. A implementação de medidas adicionais de eficiência, como a redução da inadimplência e enquadramento das perdas técnicas/não técnicas de energia aos limites regulatórios, também contribuiu para que o Lajida deste ano do negócio de distribuição estivesse acima da referência regulatória.


Os excelentes resultados financeiros foram ao encontro de uma qualidade cada vez maior do serviço prestado aos clientes. O DEC (índice que mede a duração das interrupções de energia) registrado foi de 9,46 horas, uma redução que significa o melhor resultado da série histórica.

Esses resultados alcançados proporcionaram uma contínua melhoria da nossa classificação pelas agências de rating. Em 2021, tivemos elevação das nossas notas de crédito pela Fitch e Standard&Poors, alcançando AA+ na escala nacional brasileira, a melhor classificação de risco da Cemig na história.

Esse quadro coroa um ano em que foi anunciado o maior plano de investimentos da história da Companhia, uma previsão de R\$22,5 bilhões até 2025, com foco nas concessões de distribuição, transmissão e em geração por meio de fontes renováveis. Revertendo uma tendência anterior, a Cemig volta a priorizar seus negócios core e com foco em Minas Gerais.

A Companhia busca a satisfação do cliente na digitalização e transformação dos processos de relacionamento, com uma gestão ágil, eficiente e sempre com segurança. Destaca-se que esses investimentos previstos para os próximos anos — com novas subestações e reforço da rede de distribuição — permitirão uma maior oferta e acesso à energia, fator primordial para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que são atendidas pela Companhia.

2021 também foi um ano de conquistas no cenário regulatório. Foi concluída a repactuação do risco hidrológico, em função dos custos assumidos pelos geradores entre os anos de 2012 e 2017. Em função desse acordo, que eliminou a discussão judicial da questão, a Aneel homologou a extensão de várias concessões de geração outorgadas à Cemig, destacando-se aquelas relacionadas às usinas de Nova Ponte e Emborcação, que tiveram uma extensão de aproximadamente 2 anos em relação ao vencimento original de 2025 (não incluindo a esperada renovação do contrato de concessão), o que representa uma geração relevante de caixa adicional para a Cemig.



Todas essas conquistas aconteceram em um cenário particularmente desafiador, no qual a sociedade continuou a lidar com os efeitos significativos da pandemia de Covid-19, com reflexos também em nossos negócios. A Cemig assumiu papel de protagonismo na pandemia, reforçando sua vocação de empresa com forte responsabilidade social. Priorizamos o atendimento sem interrupção aos hospitais e demais serviços públicos, além da firme adesão ao movimento da sociedade civil “Unidos Pela Vacina”, de colaboração efetiva com o processo de vacinação da população de Minas Gerais, apoiando de forma direta 425 municípios.

A atuação da Cemig se deu por meio da participação voluntária de seus empregados no apoio ao transporte e deslocamento para levar vacinas a regiões rurais, a pessoas acamadas, além da doação de insumos com o propósito de ajudar a promover o acesso à vacina para o combate da Covid-19 em municípios do Estado.

A segurança e saúde das pessoas que trabalham para a Companhia também foram um ponto primordial, sendo observados de forma rigorosa os protocolos estabelecidos. Infelizmente, mesmo com a adoção de tais práticas, ainda houve a perda de colaboradores em função da pandemia, o que nos traz pesar e sentimento de solidariedade para com as famílias.

Estamos determinados a prosseguir com práticas sustentáveis em nossas operações, criando valor para os nossos acionistas e contribuindo para o bem-estar da sociedade. Somos a única empresa do setor elétrico fora da Europa a fazer parte do índice Dow Jones de Sustentabilidade (de forma consecutiva há 22 anos), que selecionou apenas 7 empresas do setor no mundo, além de termos posição de destaque em vários outros ratings de sustentabilidade nacionais e internacionais. Também, somos a maior incentivadora da cultura em Minas Gerais.

O ano de 2022 traz desafios adicionais relacionados à conjuntura internacional e nacional, além dos efeitos da pandemia, que esperamos que possam ser amenizados em função do avanço da vacinação da população. Os expressivos resultados obtidos nos últimos anos, resultado do compromisso da Administração e talento das pessoas que trabalham na Cemig, nos permitem ser otimistas com relação ao futuro da Empresa.

Agradecemos aos nossos colaboradores, acionistas e demais partes interessadas pelo esforço convergente de manter o reconhecimento da Cemig como empresa de relevância e destaque no setor elétrico brasileiro.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

Para atender objetivos de governança preconizados pela Lei 13.303/16, a Cemig - Companhia Energética de Minas Gerais, utilizando o modelo desenvolvido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), do Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão, juntamente com representantes do Ministério da Fazenda (STN, PGFN e Secretaria-Executiva), da Bovespa e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, apresenta sua **Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa de 2021**.

CNPJ e NIRE	CEMIG CNPJ: 17.155.730/0001-64 NIRE: 31300040127 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. - CEMIG D CNPJ: 06.981.180/0001-16 NIRE: 31300020568 CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. - CEMIG GT CNPJ: 06.981.176/0001-58 NIRE: 31300020550
Sede	Avenida Barbacena, 1.200, bairro Santo Agostinho - Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
Tipo de estatal	Sociedade de Economia Mista
Acionista Controlador	Estado de Minas Gerais
Tipo societário	Sociedade Limitada
Tipo de Capital	Aberto
Abrangência de atuação	Regional
Setor de atuação	Energia
Diretor de Finanças e Relações com Investidores	Leonardo George de Magalhães (31)3506-4903
Conselheiros de Administração	Márcio Luiz Simões Utsch (majoritário) Jaime Leôncio Singer (majoritário) Marcus Leonardo Silberman (majoritário) José Reinaldo Magalhães (majoritário) Afonso Henriques Moreira Santos (majoritário) Ricardo Menin Gaertner (majoritário) Marcelo Gasparino da Silva (minoritários) Roger Daniel Versieux (minoritários) José João Abdalla Filho (preferencialistas) Paulo César de Souza e Silva (minoritários) Anderson Rodrigues (representante dos empregados)

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Cemig explicita seus compromissos na consecução de objetivos de políticas públicas, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para sua criação, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Histórico da Companhia

A Cemig foi constituída em 22 de maio de 1952, como sociedade por ações de economia mista controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais, com prazo indeterminado de duração, de acordo com a Lei Estadual de Minas Gerais nº 828, de 14 de dezembro de 1951, o regulamento que a implementou, o Decreto Estadual de Minas Gerais nº 3.710, de 20 de fevereiro de 1952, com o objetivo de oferecer ao Estado a infraestrutura necessária para alavancar o seu desenvolvimento no setor de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

Quando da sua constituição, a Companhia se destinava a construir e explorar diretamente sistemas de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica e serviços correlatos, bem como auxiliar a criação, administração, controle e financiamento de sociedades de economia mista de caráter regional, que tinham aquela finalidade.


A Companhia contribuiu para a instalação de importantes empresas no Estado de Minas Gerais, devido à garantia do Governo Estadual de que a Companhia poderia suprir a demanda de energia no Estado (à época, metade do consumo de todas as Minas Gerais).

Na década de 1950, foram inauguradas as três primeiras usinas hidrelétricas construídas pela Companhia: Tronqueiras, Itutinga e Salto Grande. A partir de 1960, a Companhia iniciou suas operações de transmissão e distribuição de energia elétrica. Adicionalmente, no mesmo período, foi formado o Consórcio Canambra, composto por um grupo de técnicos canadenses, americanos e brasileiros, que realizou, entre 1963 e 1966, a identificação e a avaliação do potencial hidráulico do Estado de Minas Gerais. À época, o estudo já estava alinhado com a ideia de desenvolvimento sustentável e revolucionou o enfoque de construção de usinas no país, além de definir os projetos que garantiriam a energia no futuro.

Na década de 1970, a Companhia assumiu a distribuição de energia da cidade de Belo Horizonte, incorporando a Companhia Força e Luz de Minas Gerais, e retomou os projetos de construção de grandes usinas. Em 1978, a Companhia inaugurou a Hidrelétrica São Simão, sua maior hidrelétrica à época. Nessa década, a transmissão de energia havia dado um grande salto: seis mil quilômetros de linhas distribuídas por Minas Gerais.

No início da década de 1980, foi criado o Programa Minas-Luz, uma parceria entre a Cemig, as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás e o Governo Estadual, visando a ampliar o atendimento a populações de baixa renda no campo e nas periferias urbanas. Em 1982, foi inaugurada a Usina Hidrelétrica Emborcação, no Rio Paranaíba. Na época, era a segunda maior usina hidrelétrica da Companhia, que, em conjunto com a de São Simão, triplicou a capacidade de geração da Empresa. Em 1983, a Cemig estabeleceu a Assessoria de Coordenação do Programa Ecológico, responsável pelo planejamento e desenvolvimento de uma política específica de proteção ambiental. Isso permitiu a pesquisa de fontes alternativas de energia, como energia eólica e solar, biomassa e gás natural. Em 1986, foi criada a Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig, uma subsidiária voltada para a distribuição de gás natural. No mesmo ano, foi alterada a denominação de Cemig – Centrais Elétricas de Minas Gerais para Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig, para refletir a ampliação da sua área de atuação por meio de múltiplas fontes de energia. Ao final da década de 1980, a Cemig distribuía energia para 96% do território do Estado de Minas Gerais, de acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.

Nos anos 1990, mesmo durante a crise econômica, a Cemig atingiu aproximadamente cinco milhões de consumidores. Nessa época, a Cemig fez 237 mil novas ligações no abastecimento elétrico em um único ano, um recorde em sua história. Ainda nos anos 1990, a Cemig passou a construir hidrelétricas em parceria com a



iniciativa privada. Foi por meio dessa estrutura que a Usina Hidrelétrica Igarapava foi construída, na região do Triângulo Mineiro. Ela começou a operar em 1998.

Em 2000, a Cemig foi incluída pela primeira vez no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, reconhecimento que vem se repetindo nos últimos anos. A Cemig vê isso como uma confirmação de sua dedicação ao equilíbrio entre os três pilares da sustentabilidade corporativa: econômico, social e financeiro. Além disso, o ano de 2000 foi marcado pela construção simultânea de três usinas hidrelétricas (Porto Estrela, Queimado e Funil) e pelo crescimento do número de consumidores para cinco milhões. Com a finalidade de atender disposições legais e regulatórias pelas quais a Companhia foi obrigada a proceder à desverticalização de seus negócios, em 2004, foram constituídas duas subsidiárias integrais da Cemig Holding: Cemig Geração e Transmissão S. aqui designada como Cemig GT, e Cemig Distribuição S.A., aqui designada como Cemig D, que foram criadas para realizar as atividades de geração e transmissão e distribuição de energia elétrica, respectivamente.

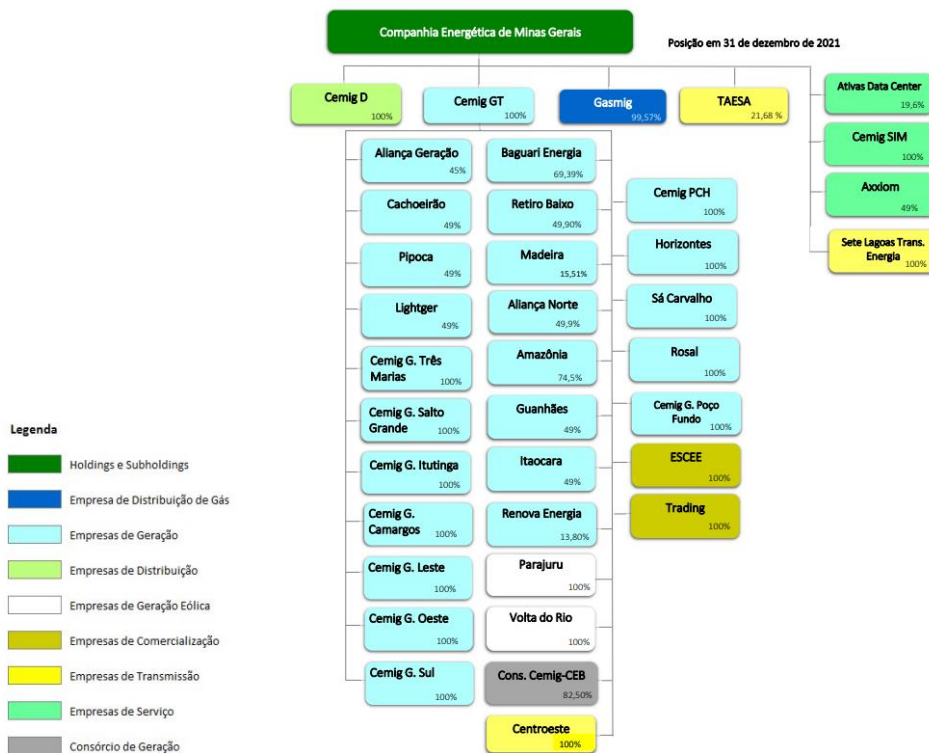
Atualmente, o negócio da Cemig está relacionado à geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, distribuição de gás, telecomunicações e fornecimento de soluções energéticas. Portanto, a Cemig destina-se a construir, operar e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos; a desenvolver atividades nos diferentes campos de energia, em quaisquer de suas fontes, com vistas à exploração econômica e comercial; a prestar serviços de consultoria, dentro de sua área de atuação, a empresas no Brasil e no exterior; e a exercer atividades direta ou indiretamente relacionadas ao seu objeto social, incluindo o desenvolvimento e a exploração de sistemas de telecomunicação e de informação.

Modelo de Negócios

A Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig é um dos mais sólidos e importantes grupos do segmento de energia elétrica do Brasil, atuando nas áreas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, e ainda na distribuição de gás natural, por meio da Gasmig. A Cemig é uma sociedade de economia mista e de capital aberto, suas ações são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri, sendo controlada em 61,9% pelo Estado, sendo 50,9% das ações ordinárias do estado de Minas Gerais e os outros 11% correspondem a parcela do Governo Federal por meio do BNDES Participações S.A.

A Cemig é a maior empresa integrada do setor de energia elétrica do Brasil, e em território mineiro responde por 96% da área de concessão, atuando em 774 municípios e 8.884.978 clientes faturados. Atualmente, ocupa a posição de maior comercializadora de energia para clientes livres do país e é um dos maiores grupos geradores composto por 185 sociedades, 9 consórcios e 2 Fundos de Investimentos em Participações (FIPs) e conta com ativos e negócios distribuídos em 24 estados brasileiros e no Distrito Federal.

O organograma Grupo Cemig está representado a seguir:



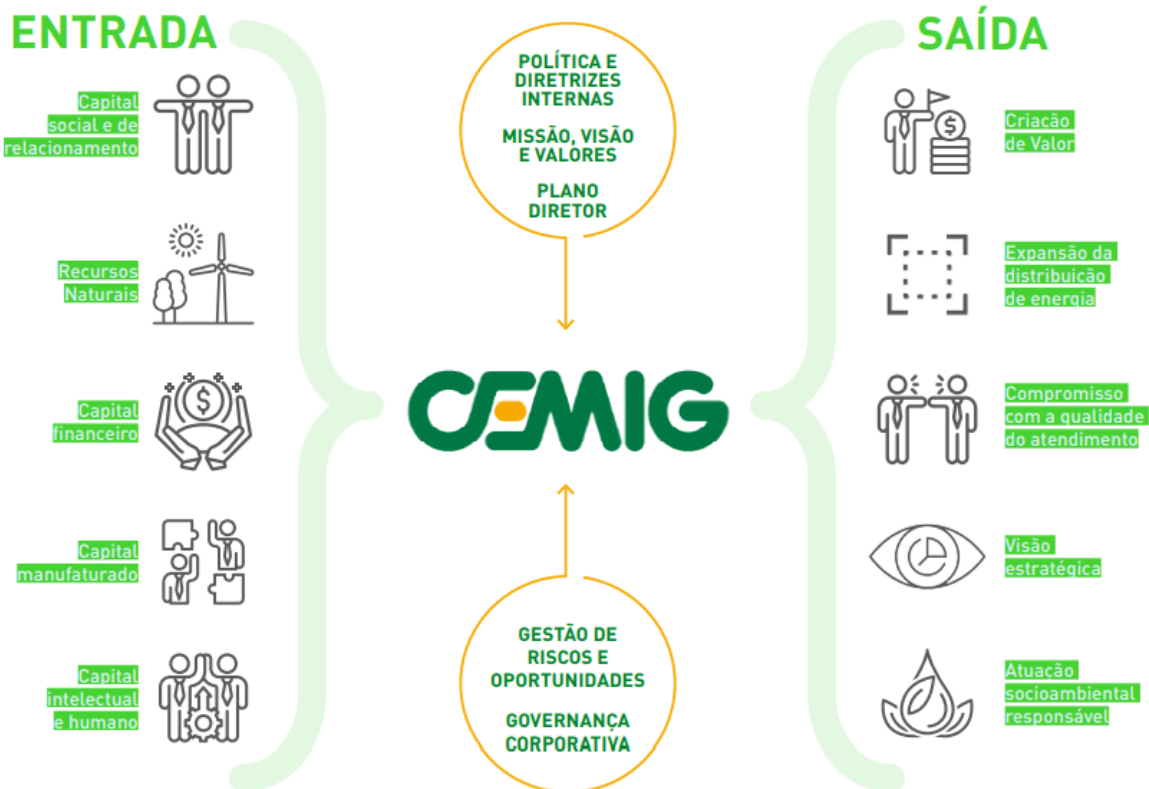
A Companhia supervisiona a gestão e o desenvolvimento das controladas e coligadas por meio de participação ativa nos órgãos de administração, dentro dos critérios de boa governança corporativa, zelando pelo cumprimento de seus planos de negócios. A Cemig é reconhecida pela sua dimensão e competência técnica, sendo a maior empresa integrada do setor de energia elétrica do Brasil.

Os investimentos em expansão da distribuição de energia e o compromisso com a qualidade do atendimento aos clientes representam a materialização da visão estratégica da Cemig, alicerçada nos princípios de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. A Cemig tem como principais elementos:

- A capacidade técnica e a qualidade de sua força de trabalho, reconhecida nacional e internacionalmente por sua expertise;
- Os recursos naturais, principalmente a água, por ter grande parte de sua capacidade instalada de origem hidrelétrica;
- Os recursos financeiros de governo e dos demais acionistas necessários para o desenvolvimento do negócio;
- Os insumos fornecidos pelos fornecedores e a preferência por parte de seus clientes, consumidores e da comunidade local.

O diagrama a seguir apresenta como as estruturas de gestão e governança da Cemig podem gerar impactos relevantes nos capitais natural, físico, financeiro, social e relacional, humano e intelectual.

DIAGRAMA DA GERAÇÃO DE VALOR:



A gestão da Cemig segue as diretrizes atualizadas e aprovadas pelo Conselho de Administração:

- Missão: prover soluções integradas de energia limpa e acessível à sociedade, de maneira inovadora, sustentável e competitiva;
- Visão: estar entre os 3 melhores grupos integrados de energia elétrica do Brasil em governança, saúde financeira, desempenho de ativos e satisfação de clientes;
- Valores: os valores organizacionais representam as crenças e atitudes que dão personalidade ao relacionamento da Cemig com as partes interessadas.

-Respeito à vida: agir com prudência e prevenindo acidentes em qualquer situação.

-Integridade: agir com ética, transparência e honestidade.


-Geração de valor: prover soluções para o bem-estar e a prosperidade de clientes, acionistas, empregados, fornecedores e sociedade.

-Sustentabilidade e responsabilidade social: suprir energia segura, limpa e confiável, contribuindo de forma sustentável para o desenvolvimento econômico social.

-Comprometimento: agir com responsabilidade, entusiasmo, dedicação e proatividade.

-Inovação: ser criativo e buscar novas soluções para os desafios da empresa.

A Cemig avalia sua gestão por meio de diversas ferramentas e processos. Primeiramente, é importante salientar que a Companhia possui parte de seus processos de negócio certificados nas normas ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e OHSAS 18001 (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho). Os processos da organização que são certificados nessas normas periodicamente passam por auditorias internas e externas que avaliam o atendimento aos requisitos normativos.



Em geral, os processos de auditoria promovem ações de melhoria para a gestão, sendo uma importante forma de avaliar o pleno funcionamento de suas práticas de gestão, bem como o atendimento de seus indicadores de atendimento as suas partes interessadas mais críticas.

A Cemig também conta com um setor de gestão da estratégia empresarial que, em conjunto com representantes dos diversos processos, avalia os ambientes interno e externo, elaborando e revisando periodicamente a missão, visão e os valores empresariais, bem como os objetivos de curto e longo prazo. Ao realizar a análise do contexto empresarial, a Companhia faz uma avaliação de sugestão, que, por vezes, conta com o suporte de consultorias especializadas, usando dados de modelos comparativos (*benchmark*) como subsídio para tais análises.

Além disso, a gestão da estratégia monitora constantemente o sistema de indicadores de desempenho ligados aos objetivos, uma das principais formas de avaliar a gestão.

A Cemig participa, anualmente, de diversas iniciativas de classificação (*ratings*) de sustentabilidade nacionais e internacionais, com objetivo de obter avaliação e validação de reconhecimento por suas práticas de qualidade e sustentabilidade. A participação em *ratings* visa contribuir para que a organização esteja alinhada às melhores práticas de gestão, adaptando-se às tendências mundiais e utilizando os insumos dessa participação para aprimorar sua gestão.

Outra forma que a organização possui para avaliar a ajustar suas ferramentas de gestão são as pesquisas de satisfação dos clientes. Considerando apenas a Cemig D, existem duas formas principais de coletar a percepção dos clientes sobre os processos empresariais: (i) a pesquisa do Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC), conduzida pela Aneel; e (ii) a pesquisa do Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), coordenada pela Abradee. Essas pesquisas trazem informações importantes sobre a gestão da organização. As pesquisas acontecem em momentos diferentes do ano e possuem metodologias específicas, possibilitando o entendimento de quais aspectos da gestão precisam ser aprimorados. Os resultados são avaliados pelas equipes responsáveis que geram ações de melhorias acompanhadas, periodicamente, pela alta liderança da Empresa.

Estratégia da Cemig

Os princípios orientadores do planejamento estratégico (missão, visão e valores), assim como os direcionadores, metas e iniciativas da Cemig e de seus negócios, apoiam-se na implementação e condução de sua estratégia de negócios. Em cumprimento à Lei nº 13.303/16 e ao Decreto Estadual nº 47.154/17, cabe à Diretoria Executiva apresentar o planejamento estratégico ao Conselho de Administração, a quem compete a aprovação do plano de negócios para o exercício anual seguinte e da estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, cinco anos.

Em janeiro de 2021, o Conselho de Administração da Cemig aprovou a revisão do planejamento estratégico da Companhia para o ciclo 2021-2030. Em análises empreendidas sobre o ambiente externo, foram identificadas cinco grandes tendências transformacionais do setor elétrico, que impactarão as estratégias da Empresa, exigindo maior eficiência, maior foco no cliente e aumento da competitividade:

- Transição energética;
- Revolução tecnológica depois do medidor;
- Novos entrantes e modelos de negócio;
- Reinvenção das *utilities* tradicionais;
- Evolução da regulação.

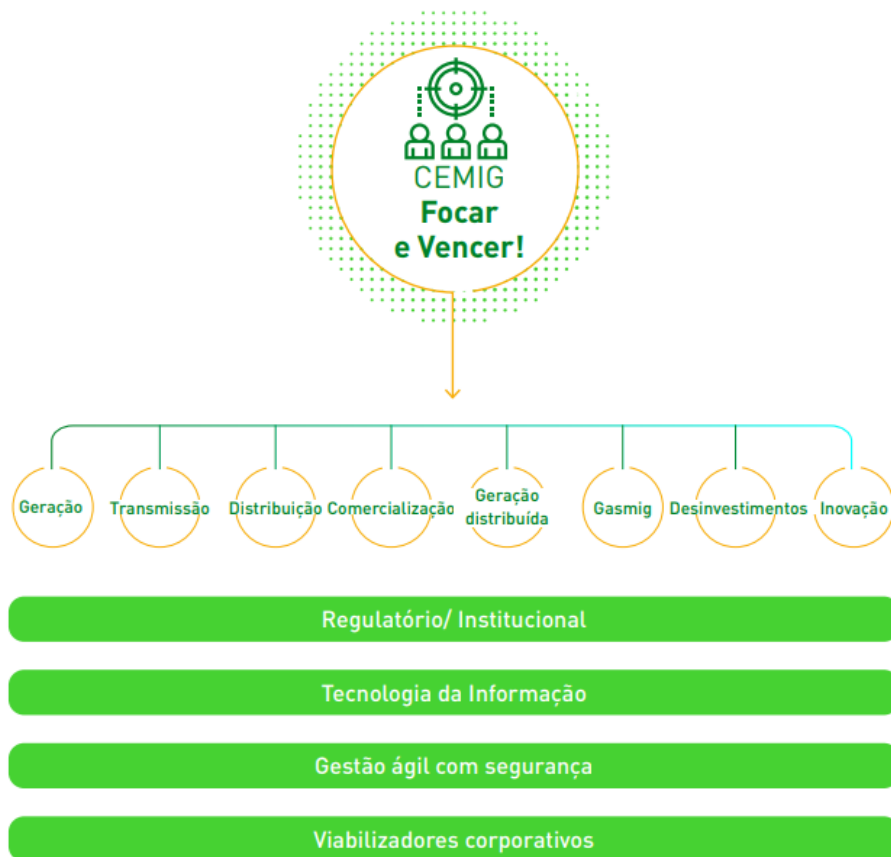
O Plano Estratégico da Cemig visa acelerar a transformação a partir de cinco pilares principais:



Alguns dos desafios identificados em cada um dos pilares são:

1. Colocar o cliente no centro para transformar sua experiência na jornada;
2. Modernizar plataformas e infraestrutura; automatizar, integrar e viabilizar capacidade analítica; fortalecer competências digitais;
3. Reduzir custos operacionais; modernizar ativos; aumentar produtividade; aumentar/recuperar receitas; manter níveis de qualidade e continuidade nos limites regulatórios;
4. Investir para reforçar e expandir os negócios atuais e explorar novas oportunidades; executar plano de desinvestimentos;
5. Implementar gestão com lógica privada, moderna, com reforço das práticas de ESG e com uma cultura com foco em resultado.

A estratégia foi detalhada para abranger a Cemig, seus principais negócios, empresas e viabilizadores-chave, visando a entrega dos resultados:



OPERAÇÕES DA CEMIG

Cemig Distribuição – CEMIG D

A Cemig D é a empresa do Grupo Cemig encarregada de operar a rede de distribuição. Com uma área de atuação que abrange 774 municípios em Minas Gerais, a Cemig D conta com 564.434 km de extensão de redes de distribuição — somando-se as redes de média, baixa e alta tensão (MT, BT e AT, respectivamente). A Cemig D possui tarifas reguladas e fiscalizadas pela Aneel, porque atua em mercado regulado. Além da definição das tarifas, a agência também determina o custo associado a cada tipo de consumidor, que é utilizado para calcular as diferentes tarifas entre as diversas classes de consumo. No processo de definição das tarifas, a Cemig D atua na defesa da Companhia junto à Aneel para o reconhecimento dos custos e dos investimentos necessários à prestação de serviço com qualidade e disponibilidade. A receita faturada pelas tarifas contempla cobertura para dois tipos de custos: os custos gerenciáveis e os custos não gerenciáveis. Os custos gerenciáveis correspondem aos custos operacionais da distribuição, a remuneração dos acionistas e a quota de reintegração do capital investido. Já os custos não gerenciáveis são aqueles que a distribuidora recolhe do consumidor e repassa para os demais agentes do setor, sendo eles a compra de energia, transporte (transmissão) e encargos setoriais.

Plano de Desenvolvimento da Distribuição - PDD

Com aporte anual de R\$ 1,2 bilhões ao ano, o Plano de Desenvolvimento da Distribuição visa expandir a flexibilidade, seletividade, capacidade e segurança do sistema com foco em reforço, reforma e renovação de ativos da Cemig D. Por meio deste aporte, a Cemig D define suas prioridades de investimentos com relação a Base de Remuneração Regulatória (BRR). Seguindo a regulação setorial, o ciclo de cinco anos iniciou-se em 2018 e se encerra em 2022, com a aprovação de R\$6,4 bilhões para o intervalo.

O planejamento também proporciona uma gestão atenta de recursos no ciclo tarifário vigente, buscando incrementar a disponibilidade de energia elétrica continuamente, de forma segura e atendendo a demanda requerida com qualidade, promovendo o desenvolvimento social e econômico na área de concessão da Cemig D.

VALOR DE MERCADO



**Contribui para o desenvolvimento econômico do Estado
Aumenta a competitividade do Estado para a atração de novos empreendimentos**

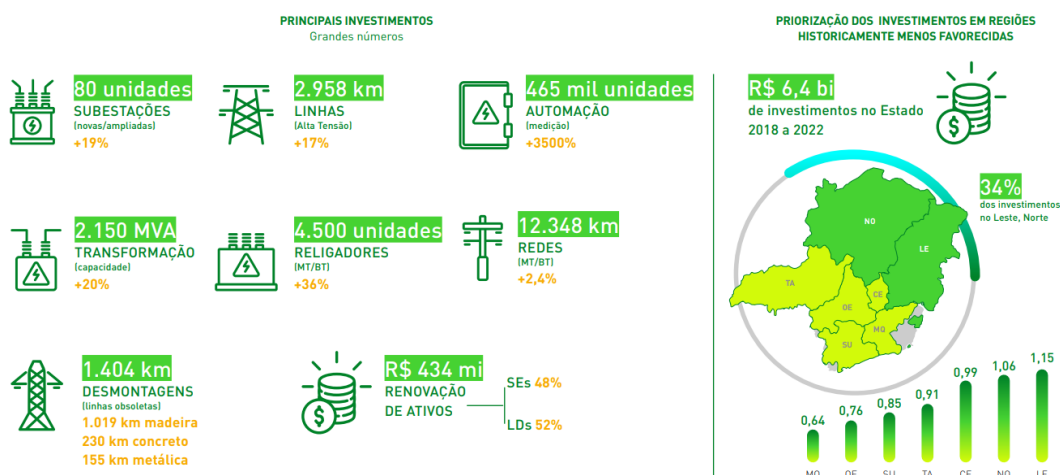
A Cemig investiu R\$ 145,9MM em Expansão do Sistema de Transmissão com destaque para a Energização de 212MVA vinculados aos transformadores da SE Neves 1 (região Metropolitana) e da SE Várzea da Palma 1 (região Norte de Minas).

Investiu também R\$ 69,9MM em modernização das instalações de transmissão, incluindo substituição de equipamentos em final de vida útil, automações e adequações de sistemas, bem como, a reposição de equipamentos da reserva técnica de emergência. Foi adquirido um transformador de 25MVA reserva para atendimento a contingências, estrategicamente alocado na SE Neves 1 e um transformador de 300 MVA para substituição na SE Ouro Preto 2.

A Cemig investiu R\$ 80,1MM em melhorias e expansão do seu parque de Geração com destaque para a inauguração da Usina Fotovoltaica Três Marias GD, com potência de 2,5 MW, e na Ampliação da PCH Poço Fundo, com aumento de 9,16MW para 30MW a potência instalada (conclusão prevista para 1º semestre de 2022).

Investir adequadamente o valor previsto resulta em aumentar a receita da Distribuidora, reduzir os custos da operação sem deixar de aumentar a demanda por energia em novos e antigos clientes, reduzir o tempo médio que o consumidor fica sem energia (DEC) e a quantidade de vezes que o consumidor fica sem energia (FEC) e melhora a segurança nas instalações para todos os envolvidos no processo.

Capitalizar a base de ativos é tão importante quanto realizá-lo, pois daí parte a fonte da receita da Cemig. Em caso de a capitalização ser feita de maneira incorreta ou ser detectado erro ou não conformidade, a Aneel pode determinar o não pagamento do ativo, acarretando perdas financeiras para a Companhia e infração sujeita a multa.



Composição e reajuste de tarifas

O reajuste tarifário da Cemig D ocorre anualmente no mês de maio e, a cada cinco anos, conforme estabelecido em contrato, ocorre no mesmo mês a revisão tarifária. O reajuste tarifário tem o objetivo de repassar integralmente os custos não gerenciáveis e corrigir monetariamente os custos gerenciáveis, que foram estabelecidos na revisão tarifária. O índice de reajuste dos custos gerenciáveis é o IPCA, e sobre este valor é deduzido o Fator X para capturar a produtividade, conforme metodologia do modelo regulatório de *price-cap*.

Em 20 de maio de 2021, a Companhia submeteu à Aneel proposta de reversão de R\$1.573 milhão para os consumidores de sua área de concessão, referente ao componente financeiro de ressarcimento de Pasep/Cofins, com o objetivo de contribuir para a modicidade tarifária em um momento em que toda a sociedade buscava reduzir os impactos da pandemia.

Em 25 de maio de 2021, a Aneel homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Cemig Distribuição para vigência no período de 28 de maio de 2021 a 27 de maio de 2022, com o efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 1,28%. Para os consumidores residenciais (B1), o impacto médio foi de 0,0%. Ou seja, pelo segundo ano consecutivo, os consumidores residenciais da Cemig não tiveram reajuste em suas contas de energia elétrica.


O resultado homologado representou um reajuste tarifário médio de 1,28%, sendo a variação de custos da parcela B, custos gerenciáveis, teve um reajuste de 2,64%. A variação dos custos não controláveis e a devolução parcial dos créditos de Pasep/Cofins mencionados no parágrafo anterior tiveram um efeito negativo, reduzindo o impacto total para 1,28%.

Importante mencionar que, do valor cobrado na fatura, somente 21,8% ficam na Companhia e se destinam a remunerar o investimento, cobrir a depreciação e o custeio da concessionária, sendo essa parcela chamada de Parcela B. Os demais 78,2% são repassados para cobrir custos não gerenciáveis pela Companhia, com destaque para a compra de energia e impostos.

Bandeiras tarifárias

As bandeiras tarifárias são uma forma diferente de apresentar um custo que hoje já está na conta de energia, mas geralmente não é percebido pelo consumidor. Anteriormente, os custos com compra de energia pelas distribuidoras eram incluídos no cálculo das tarifas dessas distribuidoras e repassados aos consumidores até um ano depois de sua ocorrência, quando a tarifa era reajustada.

Com as bandeiras, a sinalização mensal do custo de geração da energia elétrica que é cobrado do consumidor passa a constar nas faturas, com acréscimo, já no mês da ocorrência, do custo adicional com a compra de energia. Essa sinalização dá ao consumidor a oportunidade de adaptar seu consumo, ajudando a evitar um repasse maior posteriormente.



O sistema de bandeiras tarifárias funciona, portanto, como um “semáforo”, que indica a diferença de custo de geração de energia para os consumidores. A cor das bandeiras tarifárias é definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), de acordo com as condições de geração energética.

A Cemig informou a seus consumidores as bandeiras tarifárias em suas faturas de energia durante todo o período de testes para aplicação. A medida pretende facilitar a compreensão dos clientes sobre o sistema energético. Com o início da aplicação das bandeiras tarifárias nas contas de energia das distribuidoras, em 1º de janeiro de 2015, houve um impacto também no valor das contas de energia, que poderão sofrer acréscimos gradativos, de acordo com o consumo.

Na bandeira verde, que representa condições favoráveis de geração de energia, a tarifa não sofre nenhum acréscimo.

Com a bandeira amarela, que representa a geração em condições menos favoráveis, a tarifa sofrerá acréscimo de R\$ 1,874 a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumido. (Valor informado sem cálculo de impostos).

Bandeira vermelha – Patamar 1: condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 3,971 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumido.

Bandeira vermelha – Patamar 2: condições ainda mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 9,492 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumido.

Bandeira escassez hídrica – patamar especial criado por determinação da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG*) para custear, com recursos da bandeira tarifária, os custos excepcionais do acionamento de usinas térmicas e da importação de energia. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumido.

Com a decisão da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG), em agosto de 2021, a cobrança da bandeira Escassez Hídrica ficará no valor de R\$14,20 a cada 100 quilowatt-hora consumidos. Essa cobrança valerá para todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional de setembro deste ano a abril de 2022, com exceção dos beneficiários da tarifa social. Importante frisar que os consumidores dos sistemas isolados, tais como os de Roraima e de outras áreas remotas, não pagam bandeira tarifária.


Em razão do cenário de escassez hídrica atual — o mais grave em 91 anos —, foi criada, pela Medida Provisória nº 1.055/2021, a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG). A CREG visa fortalecer a governança para o enfrentamento da escassez hídrica vivenciada no País em 2021, estabelecendo, assim, a articulação necessária entre os órgãos e entidades responsáveis pelas atividades dependentes dos recursos hídricos. Dessa forma, espera-se que as medidas excepcionais que se façam necessárias possam ser implementadas, garantindo sua efetividade no aumento da garantia da segurança e continuidade do suprimento de energia elétrica no País.

Cemig Geração e Transmissão – CEMIG GT

A Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT é uma empresa de capital aberto, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig, responsável pela operação da estrutura de geração de energia e pela rede de transmissão.

Desde a sua criação, a Cemig Geração e Transmissão demonstra vocação para a geração de energia elétrica por meio de hidrelétricas. Com grandes obras e imensos desafios, a Companhia marcou a história dos grandes empreendimentos pela sua engenharia e porte das usinas que construiu. Minas Gerais contribui para essa vocação com seu vasto potencial hidráulico natural e seu potencial eólico, mapeado pela Cemig por meio do Atlas Eólico de Minas Gerais.

Em 2021 a Companhia contava com 67 Usinas hidrelétricas (UHEs), Pequenas Usinas Hidrelétricas (PCHs) e Centrais geradoras hidrelétricas (CGHs), 1 planta fotovoltaica e 6 complexos eólicos, além de 18 fazendas solares da Cemig Sim. A capacidade instalada total foi de 5.826,7 Mw com performance inferior em 5% com relação ao ano de 2020: Em 22-01-2021, a Cemig concluiu a alienação da totalidade de sua participação na Light S.A., por meio da oferta pública de suas ações naquela companhia. Em 11-11-2021, a Cemig GT celebrou com a AP



Energias Renováveis acordo vinculante para a alienação da totalidade de sua participação na Renova Energia S.A. O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento das condições precedentes

Segurança de barragens

De modo a endereçar um dos principais riscos hídricos e visando a garantir a segurança das barragens operadas e mantidas pela Cemig, a Companhia utiliza uma metodologia respaldada nas melhores práticas nacionais e internacionais, atendendo também à Lei Federal nº 12.334/2010, que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens, e a sua regulamentação associada (Resolução Normativa nº 696/2015 da Aneel).

As medidas de gestão de segurança de barragens contemplam procedimentos de inspeção em campo, coleta e análise de dados de instrumentação, elaboração e atualização dos planos de segurança das barragens, planejamento e acompanhamento de serviços de manutenção, análise dos resultados e classificação das estruturas civis. Tendo como base a classificação das estruturas, são estabelecidas a frequência das inspeções de segurança e a rotina de monitoramento.

A vulnerabilidade de cada barragem é calculada automaticamente, de forma contínua e monitorada, pelo Sistema Especialista em Segurança de Barragens (Inspetor). O software foi desenvolvido, originalmente, por meio de um projeto de P&D, sendo dotado de ferramentas de georreferenciamento de anomalias que possibilitam uma análise global do comportamento de cada barragem, bem como análises sistêmicas do portfólio.

Entre as atividades de gestão das barragens, realizam-se também revisões periódicas de segurança, que podem envolver, além dos profissionais da Cemig, uma equipe multidisciplinar de consultores externos, quando todas as questões relacionadas à segurança são cuidadosamente verificadas.

Ainda como parte dessas atividades, a Cemig elaborou os Planos de Ação de Emergência - PAE específicos para cada barragem; uma nova Proposta do Programa Proximidade; a criação do “Grupo de Trabalho: Segurança de barragens de usinas hidrelétricas operadas e mantidas pela Cemig GT”; e a construção do Plano de Gestão de Crise com as barragens.

Planos de Ação de Emergência

Atendendo a determinação da legislação sobre segurança de barragens, a Cemig elaborou os Planos de Ação de Emergência - PAE, Internos e Externos, a seguir descritos:

- **PAE Interno:** documento no qual todos os procedimentos de detecção, prevenção e correção a serem adotados pela Cemig em emergência estão descritos. O documento visa conferir grau relativo de certeza e agilidade nas tomadas de decisão, pelo corpo técnico envolvido, e, no que for possível e adequado, preservar a estrutura do barramento, prevenindo o acidente;
- **PAE Externo:** documento no qual são desenhadas as interfaces entre a Cemig e o público externo durante as emergências detectadas.

Em atendimento à Resolução Normativa Aneel nº 696/2015, os PAE internos vêm sendo tratados pelas gerências internas da empresa, responsáveis pela operação e manutenção das usinas hidrelétricas e sendo disponibilizados aos empreendimentos e equipe técnica de segurança de barragens e manutenção civil.

Os PAE externos devem estar disponíveis nos empreendimentos, nas prefeituras envolvidas, bem como junto às autoridades competentes e aos organismos de defesa civil. O documento externo foca em apresentar o risco de inundação causado por cheias ordinárias e por possíveis eventos de ruptura de barragens. O objetivo é construir uma cultura de prontidão para situações de cheias para as comunidades instaladas ao longo dos rios onde estão as usinas da Cemig. A Cemig elaborou PAE Externos específicos para as 42 barragens, conforme determinado em Resolução Normativa. As 42 barragens trabalhadas pela Cemig impactam a dinâmica de vida de 122 municípios, sendo que, em alguns casos, um mesmo município é contemplado por dois PAE, já que possui duas barragens operando em seu território.

Programa Proximidade

Criado pela Cemig para estreitar o relacionamento e, em conjunto com outros programas da Empresa, levar conhecimento técnico e promover o desenvolvimento social das comunidades próximas às usinas sob sua concessão. No programa, são promovidos encontros em que especialistas da empresa fazem palestras técnicas objetivas para esclarecer aspectos operativos de reservatórios e barragens (segurança operacional e estrutural), tratativas dos Planos de Ação de Emergências (PAEs) das barragens, além de divulgar as ações sócio ambientais dos empreendimentos.

Em 2021, ainda sob impacto das restrições sanitárias para convivência com a pandemia da Covid-19, as reuniões com as comunidades do entorno aconteceram na modalidade virtual. Foram realizados 05 webinários, com discussão focadas na “Crise Hídrica de 2021”, para os empreendimentos: Nova Ponte, Emborcação, Irapé, Queimado e Rosal. A bandeira do Programa Proximidade também se fez presente nas reuniões e oficinas virtuais da integração dos PAEs (Planos de Ação de Emergência) das barragens aos PLANCONs (Planos de Contingência Municipais), junto às defesas civis municipais.

Ainda, em 2021, foram realizadas 40 reuniões/oficinas com órgãos da defesa civil (COMPDECs) de 52 municípios, realizando a entrega oficial e atualização dos PAEs das barragens, apresentando os estudos de propagação das manchas de inundação para cenários de ruptura e cheias excepcionais, com indicativos de determinação de pontos de encontro e rotas de fuga.

Plano de Gestão de Crise

O Plano de Gestão de Crise com as barragens tem por objetivos:

- Formalizar ações sincronizadas que serão tomadas no caso de emergências com barragens, visando evitar perdas humanas e reduzir perdas materiais;
- Assegurar continuidade das atividades da empresa;
- Evitar que os processos críticos de negócio da Companhia sejam afetados;
- Preservar a imagem;
- Prestar informações para os diversos públicos;
- Minimizar impactos na população potencialmente afetada.

As atividades para implantação do Plano de Gestão de Crise se iniciaram em 2020 e têm previsão de conclusão em 2022, sendo implantadas junto à alta direção da Companhia e junto aos gabinetes regionais para ações descentralizadas. Por envolver diversas áreas dentro da Cemig, o plano de gestão de crise com as barragens será contemplado como parte de um plano de gestão de crise corporativo.

Relacionamento com as comunidades do entorno da PCH Poço Fundo

Durante as obras de expansão de capacidade da PCH Poço Fundo, localizada no sul de Minas Gerais, a Cemig vem interagindo com as comunidades do entorno (cerca de 2.000 pessoas). Desde o início das obras, em 2019, estão sendo utilizados diversos meios de comunicação com o objetivo de esclarecer as interferências diretas ou indiretas no dia a dia dos moradores locais. Também buscou-se considerar as visões e as expectativas existentes na região acerca do empreendimento. A seguir, estão relacionados alguns dos programas que estão em andamento:

- **Programa de Comunicação Social:** visa orientar os moradores que possuem residências localizadas no raio de abrangência do desmonte de rocha e que utilizam os acessos próximos para trafegabilidade, por meio de um canal oficial de comunicação. O Programa também disponibiliza uma caixa de sugestão e um e-mail à comunidade, para tratar qualquer assunto relativo às obras de ampliação da PCH Poço Fundo;
- **Programa de Educação Ambiental:** visa realizar a sensibilização socioambiental, por meio da mobilização e participação social da população local e dos colaboradores do empreendimento. As ações planejadas para 2020 foram canceladas, em sua maioria, devido à pandemia. Foi viabilizada a execução do Plano de Sinalização do Entorno do empreendimento e a capacitação dos colaboradores em gestão de resíduos sólidos;
- **Programa de Mobilização de Mão de Obra Local:** visa gerar trabalho e renda para a população da área de influência direta do empreendimento, durante a fase de implantação. A divulgação das vagas nos municípios de Poço Fundo e Campestre ocorre por meio de redes sociais;

- **Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos:** visa monitorar as possíveis transformações provocadas pela implantação e pela operação da PCH Poço Fundo, para a efetivação de correções de percurso que se fizerem necessárias. Os temas abordados no monitoramento são: saúde, educação, habitação, saneamento básico, segurança pública, setor de comércio e serviços e economia local.

RECONHECIMENTO DO DESEMPENHO

A sustentabilidade está na missão e nos valores Cemig, e, para cumprir com esse compromisso, a Companhia apoia diversos frameworks relacionados a temática em nível nacional e internacional. São eles:

Dow Jones Sustainability World Index - DJSI World

A Cemig permanece por 22 anos consecutivos na seleta lista do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI World). Ela é a única empresa do setor elétrico das Américas a ser listada, juntamente com seis outras empresas do setor, todas europeias, no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI World 2021/2022). Com base na análise de desempenho dos pilares de sustentabilidade, o DJSI lista as empresas que se destacam por suas práticas de gestão social, ambiental e econômica. Além disso, a Companhia também foi incluída no índice DJSI *Emerging Market*, que reúne empresas que se destacaram nos mercados emergentes. Acesse: <https://www.spglobal.com/esg/csa/csa-resources/djsi-csa-annual-review>

Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE B3

O Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE B3 inclui a Cemig na composição de sua carteira vigente em 2022, reconhecendo o compromisso da empresa com as boas práticas de sustentabilidade e de governança corporativa. São 17 anos consecutivos figurando no ISE B3. A nova carteira reúne ações de 34 instituições de 15 setores. Juntas, essas companhias somam R\$ 2 trilhões em valor de mercado, o que representa 44% do valor de mercado das empresas com ações negociadas na B3, com base no fechamento de novembro de 2021. Acesse: <http://iseb3.com.br/>

Índice Carbono Eficiente - ICO2

A Cemig integra a carteira do Índice Carbono Eficiente ICO2 da B3, do quadrimestre de janeiro a abril de 2022. O índice, rebalanceado a cada quatro meses, é composto por ações das companhias participantes do índice IBrX100, avaliadas e selecionadas pelas práticas transparentes com relação a suas emissões de gases de efeito estufa (GEE). Acesse: https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-carbono-eficiente-ico2.htm

CDP – “A List”

A Empresa foi reconhecida, por sua liderança em sustentabilidade corporativa, ao alcançar avaliação máxima na “A List”, do CDP, pelo terceiro ano consecutivo na gestão do risco hídrico. A Companhia faz parte de um seleto número de empresas globais que alcançou a classificação “A” do CDP, organização ambiental global sem fins lucrativos que avalia e fornece dados para os investidores sobre a gestão dos riscos hídricos e climáticos de mais de 13 mil organizações. Acesse: <https://www.cdp.net/en/>

Top 100 Green Utilities

A Cemig ocupa a 24ª posição do ranking das 100 principais empresas de geração de energia que possuem práticas focadas em fontes renováveis e redução de emissões de gases de efeito estufa. Acesso em: <https://www.energyintel.com/2021-green-utilities-report>

Standard & Poor's Global Sustainability Yearbook 2021

A Cemig foi listada na categoria bronze do Sustainability Yearbook 2021, uma das publicações mundialmente respeitadas em sustentabilidade corporativa. A seleção de 2021 obteve um recorde de 7.032 empresas participantes, distribuídas em 61 setores. A Cemig ficou na 15ª posição, tendo sido avaliadas 220 empresas do setor elétrico. As pontuações obtidas na avaliação conduzida pela S&P Global também constituem fator chave para seleção do DJSI. Acesse: <https://www.spglobal.com/esg/csa/yearbook/>

Troféu Transparência Especial 25 Anos

A Cemig conquistou o Troféu Transparência Especial 25 Anos na categoria “Empresas de Capital Aberto com Receita Líquida acima de R\$ 8 bilhões”, realizado pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), com análise técnica da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi). As empresas ganhadoras nas duas categorias — com receita líquida acima e até R\$ 8 bilhões — foram selecionadas após a análise da qualidade das suas demonstrações financeiras.

Realizado desde 1997 de forma consecutiva, a premiação celebrou, em 2021, seu 25º aniversário, sendo que, nesse período, a Cemig foi premiada em 17 edições. Acesse: <https://www.anefac.org/trofeutransparencia2021>

Prêmio Abradee – Categoria Evolução de Desempenho

A Cemig Distribuição ficou em segundo lugar, em âmbito nacional, na categoria Evolução do Desempenho, que avalia a atual performance das distribuidoras de energia elétrica de todo o país em comparação com os três últimos anos. O Prêmio Abradee, realizado anualmente, visa orientar e aprimorar o modelo de gestão das concessionárias de distribuição de energia elétrica, promovendo melhorias para o desenvolvimento do setor.

No último ano a Companhia conquistou 8 premiações. Um reconhecimento de todo o trabalho que anualmente é feito para atingir a excelência e compromisso com a sustentabilidade. Acesse: <https://www.abradee.org.br/vencedoras-premio-abradee-2021>.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Cemig desenvolve diversas atividades para atendimento a políticas públicas alinhadas ao interesse público e objeto social ao qual está atrelada.

Como prestadora de serviços públicos relacionados à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, a Cemig adota uma estratégia de atuação abrangente em relação a suas partes interessadas, sejam elas autoridades governamentais; acionistas e investidores; clientes; consumidores; comunidade em geral (ONGs, sociedade, universidades); força de trabalho; fornecedores e imprensa. Essa atuação é executada por meio de programas sociais e técnicos.

É por acreditar que o êxito de seus negócios e a qualidade de seus produtos dependem necessariamente do relacionamento com seus múltiplos públicos que a Cemig busca uma interação harmoniosa com eles, sendo o respeito e a consideração às necessidades de cada um a base para a construção e o cumprimento de todas as políticas públicas da Companhia.

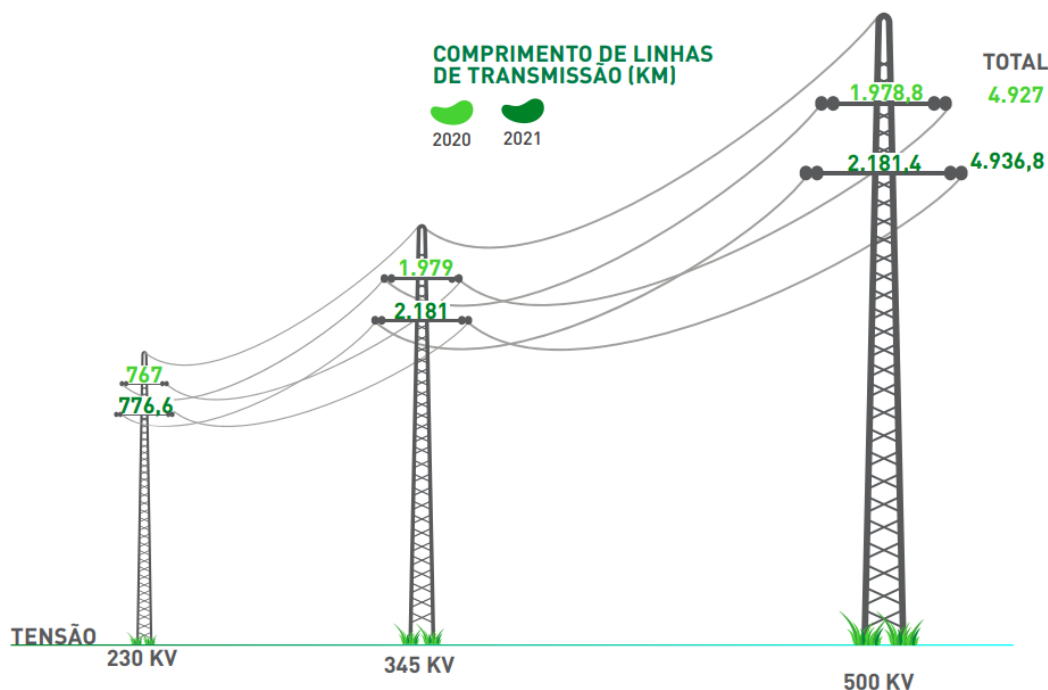
A seguir, seguem algumas das principais e mais relevantes iniciativas da Companhia no quesito políticas públicas.

Universalização do fornecimento de energia elétrica

A Cemig encara o acesso à energia como um vetor fundamental para o desenvolvimento das regiões e da sociedade. Com isso, a Companhia investe constantemente na modernização e expansão das suas estruturas de geração e suas redes de transmissão e distribuição, buscando atender ao aumento da demanda por energia, tanto de novos clientes como dos existentes na sua área de concessão. A transmissão de energia realizada pela

Cemig GT é operada por uma rede de transmissão com extensão de 4.936,8 km e com 39 subestações estrategicamente distribuídas pela sua área de atuação.

O quadro a seguir indica a composição da rede de transmissão por nível de tensão:



A Cemig D é a empresa do Grupo Cemig encarregada de operar a rede de distribuição. Com uma área de atuação que abrange 774 municípios em Minas Gerais, a Cemig D conta com 564.434 km de extensão de redes de distribuição – somando-se as redes de média, baixa e alta tensão (MT, BT e AT, respectivamente). Abaixo, as linhas de distribuição em 2021:

Tipo da Rede	Extensão		
	km MT	km AT	km AT
Redes Aéreas Urbanas	42.094	78.545	586
Redes Aéreas Rurais	404.105	19.445	17.078
Redes Subterrâneas Urbanas	338	2.131	16
Redes Subterrâneas Rurais	-	70	26
	446.537	100.191	17.706
Total (km)			564.434

A Cemig tem consolidado participação societária em várias empresas de relevância no setor energético nacional, inclusive atuando na distribuição exclusiva de gás natural canalizado em todo o território de Minas Gerais, por outorga ou concessão.

Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico (P&D) em energia elétrica

A Cemig investe em pesquisa e desenvolvimento em projetos que demonstrem originalidade, aplicabilidade, relevância e viabilidade econômica de produtos e serviços relacionados a processos de geração, transmissão, distribuição e usos finais de energia. Dessa forma, busca-se promover a cultura da inovação ao estimular o desenvolvimento no setor elétrico brasileiro, criando equipamentos e aprimorando a prestação de serviços que contribuam para a segurança do fornecimento de energia elétrica, a modicidade tarifária, a diminuição do impacto ambiental do setor e da dependência tecnológica do país. A Lei nº 9.991/2000 determina a aplicação anual pelas empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas do setor de energia elétrica de um percentual de sua Receita Operacional Líquida (ROL) em pesquisa e desenvolvimento (P&D). Assim, os recursos destinados a P&D do setor elétrico são distribuídos.

- 40% devem ser recolhidos para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), fundo gerido pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP);
- 40% devem ser destinados para projetos de pesquisa e desenvolvimento, segundo regulamentos estabelecidos pela Aneel;
- 20% devem ser recolhidos ao Ministério de Minas e Energia (MME) a fim de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema energético, bem como os de inventário e de viabilidade necessários ao aproveitamento dos potenciais hidrelétricos.

Portanto, anualmente, a Cemig aplica parte da sua ROL em P&D do setor de energia elétrica. Isso é viabilizado por meio do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (P&D), regulado pela Aneel, que está em vigor desde o ano 2000, e que inclui: desenvolvimento de projetos de tecnologias incrementais, responsáveis por trazer ganhos de eficiência operacional e redução de custos; iniciativas de natureza radical ou disruptiva, capazes de fornecer produtos transformadores e radicalmente novos. Como resultado desse programa, são geradas novas metodologias, processos, softwares, materiais, dispositivos e equipamentos voltados para melhorias do sistema elétrico e do processo operativo, além do aumento da segurança pessoal e patrimonial e da criação de novos negócios em energia.

O P&D da Cemig é composto por uma gama de projetos em todos os temas de pesquisa da Aneel. De acordo com as necessidades empresariais, são lançados editais técnicos que apresentam as demandas da Cemig para captação de propostas. As propostas recebidas são avaliadas pelo corpo técnico da Companhia por meio de Comissões de Avaliação. Essas propostas selecionadas são refinadas e contratadas (na forma de convênio), sendo executados os projetos por uma extensa rede de parceiros. Ao final, os projetos de P&D da Cemig têm gerado desde protótipos de tecnologias de ponta até o licenciamento de produtos com potencial mercadológico.

Projetos de Eficiência Energética – PEE

A Cemig, historicamente, investe na disseminação e na conscientização dos temas relacionados à cultura de eficiência, visando o combate ao desperdício de energia elétrica e à preservação de recursos naturais. A Cemig desenvolve anualmente o Programa de Eficiência Energética (PEE), em atendimento à legislação setorial que determina a alocação de um percentual da receita operacional líquida anual da Empresa em projetos executados em instalações de consumidores, visando o incremento da eficiência energética no uso final de energia elétrica.

O Programa de Eficiência Energética da Cemig D realiza anualmente diversos projetos em todos os setores da sociedade. Compõem o portfólio deste programa projetos advindos das Chamadas Públicas anuais e projetos desenvolvidos diretamente pela Cemig.

Em 2021 o programa investiu valores da ordem de R\$40 milhões em projetos em toda a área de concessão da Cemig D, correspondendo a 22% menos que em 2020 (R\$ 52 milhões), além da disponibilização de R\$ 140 milhões, em novo processo de Chamamento Público, a fim de selecionar propostas para composição do portfólio de projetos a ser financiado em 2022.

As ações do programa visam sempre a eficiência energética associada à responsabilidade social e inovação alinhados à objetivos estratégicos do negócio da Cemig D, com destaque para atuação em hospitais, entidades filantrópicas, escolas, comunidades de baixa renda e instalações do poder público.

Em 2021 as ações foram voltadas para substituição de iluminação de escolas públicas em toda a área de concessão; substituição de iluminação, secadoras, autoclaves, focos cirúrgicos e instalação de usinas

fotovoltaicas e aquecimento solar de água em hospitais públicos e filantrópicos da área de concessão; Instalação de usinas fotovoltaicas em Instituições de Apoio e Proteção à Condenados – APACs; Realização de palestras com utilização de unidades móveis itinerantes para alunos da rede pública; Orientação, substituição de lâmpadas, geladeiras e chuveiros em comunidades quilombolas dentro da área de concessão; Financiamento de projetos selecionados através das Chamadas Públicas de Eficiência Energética.

Detalhamento das ações do PEE por público-alvo

Descrição dos projetos de eficiência energética	Público-alvo	Qtdd concluída (consumidores)	Investimento (R\$)	Economia de energia (MWh/ano)	Redução demanda na ponta (kW)	tCO2 evitado
Eficientização de Associações de Proteção e Assistência ao Condenado - APACs (Iluminação)	APACs da área de concessão da Cemig D	3	3.123.398,69	357,21	6,83	32
Eficientização de comunidades baixa renda (Lâmpadas, Geladeira, SAS/Chuveiros, Visitas)	Famílias de Baixa Renda Interior de MG	0	2.123.925,20	0,00	0,00	0
Eficientização de comunidades baixa renda RMBH (Lâmpadas, Geladeira, Chuveiros, Visitas)	Famílias de Baixa Renda RMBH	0	68.357,34	0,00	0	0
Eficientização de comunidades baixa renda (Lâmpadas, Geladeira, Chuveiros, Visitas)	Famílias de baixa renda quilombolas, indígenas e atingidas por barragens	29	1.547.888,73	293,87	153,47	26
Eficientização de Escolas (Iluminação e Fotovoltaico)	Escolas rede pública	1.123	16.352.668,84	15.256,59	3.850,00	1.358
Educacional	Escolas da rede pública	0	1.419.592,13	0	0	0

Eficientização de Hospitais (Autoclaves, Iluminação, Foco Cirúrgico, Secadoras e Fotovoltaico)	Hospitais públicos e filantrópicos	16	7.284.299,36	1.452,96	247,50	129
Inovação Saneamento	Serviços públicos de água e esgoto	0	107.627,82	0,00	0	0
Financiamento de projetos selecionados por Chamada Pública	Toda a Sociedade	7	1.458.292,26	3.225,11	628,93	287
Instalação de sistema de Cogeração	Indústria Bem Brasil	0	0	0,00	0,00	0
Eficientização de Hospitais (Aquecimento solar de água)	Hospitais públicos e filantrópicos	2	14.646	194,00	589,00	17
Eficientização de Instituições para Idosos (Aquecimento solar de água)	Instituições filantrópicas	4	126.154	36,34	16,00	3
Projetos em andamento	Consumidores com fins lucrativos	0	0,00	0	0	0
Projetos em andamento	Consumidores sem fins lucrativos	0	6.609.365,23	0	0	0
Plano de Gestão	NA	0	548.700,66	0	0	0
TOTAL	-	1.184,00	40.784.915,71	20.816,08	5.491,73	1.853

Espaço Cemig Sesi de eficiência energética no Museu de Artes e Ofício: Resultado de uma parceria entre a CEMIG e o Sesi MAO, o Espaço CEMIG Sesi de Eficiência Energética é uma ótima atração cultural para o final de semana. O local permanece aberto para visitação de terça a sábado no Museu de Artes e Ofício, localizado na praça da Estação, em Belo Horizonte. O Sesi Museu de Artes e Ofício foi incluído no circuito de Ciências da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, o que possibilita que alunos da rede municipal de ensino tenham acesso ao Espaço Sesi Cemig de eficiência energética, ampliando assim o acesso ao conhecimento de maneira enriquecedora. Por meio de dispositivos de realidade aumentada, jogos interativos, maquetes, exposições de artistas que utilizam matrizes energéticas em seu trabalho, oficinas e outras atrações, o espaço possibilita ao público a oportunidade de conhecer a evolução da energia elétrica desde o início do desenvolvimento industrial até as novas e sustentáveis fontes de energia renovável, disseminando a cultura do uso eficiente da energia com foco na sustentabilidade.

Cidadania corporativa e investimentos sociais

A Cemig busca criar valor compartilhado por meio do alinhamento entre as suas estratégias de filantropia e cidadania corporativa com os objetivos do negócio, de modo a promover o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atua.

A estratégia de filantropia e cidadania corporativa da Cemig prioriza o desenvolvimento social e educacional; o fortalecimento do setor cultural; e o incremento do setor esportivo. Para concretizar essa estratégia, a Companhia atua em parceria com o Governo (Secretaria da Saúde, Secretaria de Educação, Secretaria de Esporte, Secretaria da Cultura, Ministério do Esporte e Ministério da Saúde), com os municípios (Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente) e com as instituições filantrópicas que atuam em sua área de concessão. Além disso, a Cemig promove iniciativas que contribuem para o desenvolvimento sustentável do Estado de Minas Gerais, em parceria com sua força de trabalho.

A Empresa também possui uma Política de Patrocínio, que visa a contribuir para o fortalecimento de setores cultural, esportivo, educacional e social, sempre em alinhamento com as políticas públicas vigentes nas comunidades em questão. Dessa forma, a Cemig reitera o seu compromisso com a transparência de sua gestão, tornando públicas as premissas, os fundamentos e a origem dos recursos, tanto na definição de patrocínios, apoios e parcerias, quanto na utilização de leis de incentivos.

Além disso, a Cemig possui uma Instrução de Serviço interna (IS 58 Elaboração e Gestão de Projetos Corporativos de Responsabilidade Social), que estabelece responsabilidades para todos os agentes envolvidos e define indicadores de impacto para garantir eficiência na gestão dos projetos sociais.

Ademais, a Cemig promove e executa diferentes programas de promoção do desenvolvimento social e educacional. Alguns deles estão atrelados a impactos econômicos indiretos, que são os de investimentos em infraestrutura e ofertas de serviços, que geram impactos positivos em comunidades e economias locais. Investimentos comunitários também são um importante meio de exercer a cidadania corporativa. Enquadram-se nessa categoria as contribuições para instituições comunitárias, ONGs e institutos de pesquisa, fundos para apoiar a infraestrutura comunitária (como instalações recreativas) e custos diretos de programas sociais, incluindo eventos artísticos e educacionais. Nesse contexto, destacam-se alguns programas.

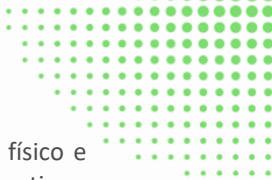
Programa de apadrinhamento: consiste na arrecadação de doações de terceiros (padrinhos) em favor das instituições, por meio da conta de energia elétrica, sendo essas doações repassadas integralmente, via depósito bancário. Em 2021, 174 instituições receberam aproximadamente R\$61 milhões em doações.

Programa AI6%: incentiva empregados e aposentados a repassarem 6% de seu imposto de renda devido aos Fundos da Infância e da Adolescência (FIA).

A Campanha de 2021 do AI6% envolveu a participação de 1.300 empregados que, voluntariamente, destinaram R\$1 milhão, com o intuito de beneficiar cerca de 20.000 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, atendidos pelas 157 instituições participantes. A Cemig também destinou parte do imposto de renda devido para os mesmos FIAs. O valor investido pela Companhia e suas coligadas foi de R\$2 milhões. No total, foram destinados R\$3 milhões para entidades distribuídas em 79 municípios da área de influência da Empresa.

Programa Voluntariado Empresarial (Você): o voluntariado empresarial é reconhecido no mundo corporativo como uma importante ferramenta para melhoria do clima organizacional e desenvolvimento de habilidades, além de contribuir para a melhoria da sociedade, imagem e reputação das empresas. Grandes transformações sociais podem ser promovidas a partir do trabalho voluntário. Oferecer ajuda sem receber nenhuma contrapartida financeira para isto muda a forma de olhar para o mundo, serve de exemplo para as novas gerações e traz benefícios como o desenvolvimento pessoal e reforço dos laços com os que estão à sua volta.

Programa Você da Cemig: engloba diversas ações para incentivar e apoiar o envolvimento dos empregados em atividades voluntárias. Estruturado para potencializar as ações dos voluntariados em curso, cuja trajetória migra gradativamente do assistencialismo à cidadania participativa e de transformação social, o Você foi criado em três pilares, onde o primeiro é o de incentivo ao voluntariado, para disseminar a cultura na Empresa e oferecer o primeiro contato com o tema. O segundo é a realização de ações transformadoras, onde o foco é trabalhar com o empreendedorismo, educação e o empoderamento feminino. Já o terceiro e último pilar são as ações propostas por empregados na plataforma de voluntariado, às quais os colegas podem aderir.



Ainda devido à pandemia, o Programa continuou com a premissa de priorizar projetos sem contato físico e aglomerações. Em 2021, ele divulgou um total de 28 ações, entre elas, ações assistencialistas, informativas, doações de itens, doações financeiras, ações propostas pelos empregados e ações de transformação social. Participaram das ações como voluntários(as) 513 empregados, totalizando mais de 2.000 horas de atuação voluntária pela força de trabalho do Grupo Cemig.

Algumas de suas ações foram:

- **Unidos pela Vacina:** O Movimento Unidos Pela Vacina nasceu com o objetivo de tornar viável a vacinação de todos os brasileiros contra Covid-19 até setembro de 2021. A Cemig aderiu ao movimento, composto por diversas empresas, entidades e sociedade civil organizada, que teve como objetivo adotar municípios, apoiando no fornecimento de insumos, logística e materiais para auxiliar no processo de vacinação. Entre as várias ações realizadas, a Cemig disponibilizou veículos e pessoal para contribuir com a iniciativa. No total foram 329 voluntários que disponibilizaram 1.391 horas auxiliando na aceleração da vacina.

- **Mulher Empreendedora:** a iniciativa teve como objetivo formar mulheres em situação de vulnerabilidade social, para a gestão de seus próprios negócios, incentivando o empreendedorismo feminino. A formação “Mulher Empreendedora” é composta por cinco módulos que vão desde uma breve história sobre o Empreendedorismo, abordando as principais características de uma empreendedora, até o auxílio para a construção do plano de negócios. Foram realizadas cinco edições do projeto, com a participação de 23 voluntários, que atenderam 114 mulheres.

- **Energia Jovem:** a iniciativa teve como objetivo formar jovens do Ensino Médio de escolas públicas para o mercado de trabalho, auxiliando-os no entendimento de como iniciar a vida profissional e ingressar em uma organização após a escola. A formação abordou temas relevantes para a entrada desses jovens no mercado de trabalho, como por exemplo, o autoconhecimento, networking, competências a serem desenvolvidas, como se preparar para uma entrevista e elaborar o currículo, entre outros. Foram realizadas duas edições do projeto, com a participação de 9 voluntários, que beneficiaram 53 jovens estudantes.

- **Mentoria online:** o programa teve como objetivo transformar a vida de jovens em vulnerabilidade social por meio de mentorias online com profissionais voluntários da Cemig, promovendo um espaço para formação e troca de experiência, em que o(a) voluntário(a), estimula jovens que estão no início da carreira no desenvolvimento das habilidades necessárias para o desenvolvimento no mercado de trabalho. O voluntário/mentor foi conectado com um jovem e tratou de assuntos como planejamento de vida, metas e carreira; oficina de currículo e LinkedIn; preparação para entrevistas; networking; bolsas de estudo; finanças pessoais, entre outros. O programa durou dois meses e beneficiou 17 jovens, que receberam a mentoria individual e personalizada por um mentor voluntário.

- **Desafio da Energia online:** realizado pelo Programa da Eficiência Energética Cemig/Aneel em parceria com o Você - Voluntariado Cemig, o Desafio da Energia se utiliza de uma metodologia inovadora por meio de ferramentas do *design thinking*, imersão, ideação e prototipagem. Três turmas foram realizadas com a participação de 14 voluntários da Cemig que beneficiaram 158 jovens, sendo alunos do Ensino Médio e universitários.

- **Torneio Mese:** em uma parceria do Você com a Junior Achievement (JA), uma das maiores e mais antigas organizações de educação prática em negócios, o Você participou do Torneio Mese, da JAMG, para celebrar a “Semana Global do Empreendedorismo”. O Mese é um *software* que simula um mercado competitivo entre organizações diferentes, que competem entre si. A competição foi realizada com equipes de jovens estudantes, para definir qual delas consegue tomar as melhores decisões relacionadas a preço, produção, marketing, investimento em fábrica e Pesquisa & Desenvolvimento. Três voluntários representaram a Cemig orientando uma equipe de seis jovens nessa competição saudável, que fomentou nos alunos o espírito empreendedor e estimulou o desenvolvimento de habilidades importantes no atual cenário em que vivemos. Vale ressaltar a equipes dos voluntários Cemig garantiu o 2º lugar no torneio, com uma diferença de apenas um ponto na pontuação final.

- **Parceria com o Servas:** Em parceria com o Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas), a Cemig realizou uma Campanha em 2021 que foi "Cartas de Papai Noel", em que foram apadrinhadas pelos empregados 198 cartas com pedidos de crianças, adolescentes e idosos de instituições beneficentes e asilos.

Investimentos Sociais

A Empresa aporta recursos em cultura, esporte, saúde, educação e cidadania, considerando interesses usualmente comuns a seus 8,6 milhões de clientes, de 774 municípios atendidos em Minas Gerais.

A prioridade das iniciativas de incentivo de projetos sociais, quer seja por alocação de investimento social, quer seja por patrocínio de projetos, é contribuir para transformação social em múltiplos municípios.

Cultura: A Cemig é a maior incentivadora de Cultura em Minas Gerais e uma das maiores do país. Em 2021 foram 23,6 milhões investidos em 64 projetos. Além de incentivar produtores e artistas, o apoio da Cemig traz benefícios à população, que passa a ter acesso aos bens culturais de maneira mais segura e democrática.

Esse investimento em cultura é um dos pilares que fazem da Companhia um patrimônio de Minas Gerais e uma grande fomentadora do desenvolvimento da economia criativa, da manutenção de grupos tradicionais, de equipamentos históricos além da diversidade em seus investimentos no patrimônio “sociocultural”, com projetos que visam a ocupação do espaço urbano, a transformação nas comunidades e o fomento à arte inovadora.

A Cemig tem papel fundamental em patrocínio de espaços notáveis da cultura mineira, dentre eles a Fundação Clóvis Salgado, Instituto Inhotim, Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Grupo Galpão, Grupo Corpo, entre outros.

Esporte: Para a comunidade, projetos de esporte geram benefícios de resgate social e cidadania, principalmente para crianças e adolescentes, ao estimular a prática de esportes e gerar a possibilidade de se tornarem atletas. Para a Cemig, projetos de esporte fortalecem sua imagem como empresa comprometida com o desenvolvimento de hábitos saudáveis, bem-estar e desenvolvimento das comunidades locais.

A Cemig lançou chamada pública em 2021 para selecionar projetos voltados à prática de esporte, aptos à captação de recursos via leis federal ou estadual de Incentivo ao Esporte. Foram recebidos 173 projetos ao todo (116 da lei federal e 57 da lei estadual) e destinados aproximadamente R\$ 2 milhões para os projetos mais bem avaliados.

Fundo do Idoso: A população acima dos 60 anos tem aumentado e a expectativa de vida também. Nesse contexto, a Cemig busca, por meio da destinação de recursos incentivados, viabilizar projetos de proteção e atendimento à pessoa idosa no estado de Minas Gerais, visando ampliação e melhoria das ações voltadas a essa população. Além disso, são prioridades para a Companhia também o apoio a propostas que viabilizem a estruturação dos Fundos Municipais e Estadual do Idoso do Estado, aprimorando as ações destinadas a este público.

Em 2021, foi lançado edital de chamada pública visando selecionar os projetos de apoio ao idoso mais alinhados às diretrizes organizacionais. Foram recebidos 48 projetos para a primeira data de corte para seleção de projetos e foi destinado aproximadamente R\$1,3 milhão para os projetos mais bem avaliados.

Saúde: No ano de 2021, a Cemig investiu R\$ 4,7 milhões, em diferentes regiões de Minas Gerais, onde foram atendidas 18 unidades hospitalares, envolvendo a substituição de autoclaves, secadoras e instalação de usinas fotovoltaicas.

Ao longo do ano de 2021 foram beneficiados pelo FIA, Fundo do idoso e lei do Incentivo esportes 4951 indivíduos.

Investimentos sociais internos e externos:

SETOR	2019	2020	2021
Cultura	R\$ 31.777.516,97	R\$ 20.449.013,93	R\$ 22.393.958,64
Educação	R\$ 4.434.979,33	R\$ 2.413.165,44	R\$ 1.902.375,13
Esporte	R\$ 4.982.240,21	R\$ 4.940.834,11	R\$ 3.381.299,47

Ações Sociais	R\$ 97.826.073,60	R\$ 55.739.000,00	R\$ 42.909.245,68
Saúde	R\$ 2.049.320,00	R\$ 5.000.000,00	R\$ 1.130.653,94
Patrimônio Público	R\$ 8.603.736,77	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total	R\$ 149.673.866,88	R\$ 88.542.013,48	R\$ 71.717.532,86

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Este capítulo consolida informações relevantes relativas a estruturas de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, políticas e práticas de governança corporativa e composição e remuneração da administração da Cemig.

Por ser uma empresa estatal de capital aberto, tais informações já se encontram detalhadas no Formulário de Referência, documento anual de divulgação pública que segue o modelo da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, nos termos da Instrução CVM n. 480, de 2009. Por esse motivo, a Cemig faz referência de cada item abaixo de acordo com os itens do seu Formulário de Referência do ano de 2019, disponível no site ri.cemig.com.br.

Em suma, a principal característica do modelo de governança da Cemig é a clara definição dos papéis e responsabilidades do Conselho de Administração e Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes que dizem respeito à condução dos negócios da Empresa. Os membros do Conselho de Administração, que são designados pela Assembleia Geral de Acionistas, elegem seu Presidente, Vice-Presidente e nomeiam a Diretoria Executiva da Cemig. A estrutura e composição do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva serão idênticas nas subsidiárias integrais Cemig D S.A. e Cemig GT S.A., com eventuais exceções, de forma a ser aprovada pelo Conselho de Administração.

O foco da governança da Companhia tem sido o equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais do empreendimento da Cemig, com o intuito de contínua contribuição ao desenvolvimento sustentável. Isso inclui transparência sobre sua gestão e desempenho visando o aprimoramento do seu relacionamento com acionistas, clientes, empregados, sociedade e demais partes interessadas.


Para sustentar um modelo de governança corporativa bem estruturado, a Cemig segue as boas práticas e recomendações do IBGC, fomentando uma relação de confiança e integridade com as partes interessadas. Além disso, desde 2001, a Cemig segue as práticas de Governança Corporativa do Nível 1 da B3, a bolsa de valores de São Paulo. A Cemig possui prática formal para garantir a prevenção e/ou administração de possíveis conflitos de interesse.

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, antecedida de mediação perante a Câmara de Arbitragem do Mercado (CAM) da B3 ou a Câmara FGV de Mediação e Arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles. Antes das deliberações, os conflitos de interesse são declarados para os públicos interessados por meio de comunicados oficiais no site da Companhia.

Outra boa prática de governança exercida pela Cemig é a realização anual de uma Assembleia Geral Ordinária – AGO, em conformidade com o Estatuto Social e a legislação vigente. As Assembleias Gerais Extraordinárias – AGE, por sua vez, podem ocorrer diversas vezes ao longo do ano, sempre que for necessário.

Ambas são convocadas com, no mínimo, 30 dias de antecedência, por meio do site de Relações com Investidores da Cemig e da CVM, bem como em jornais de grande circulação nacional.

Os processos de tomada de decisão da alta administração da Cemig são subsidiados pelo apoio dos Comitês Técnicos. Na Cemig, os Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração são constituídos por



deliberação específica do Conselho de Administração para analisar com mais profundidade as matérias da sua especialidade, emitindo recomendações que devem constar das atas das suas reuniões.

Os Comitês não possuem função executiva ou poder de decisão, mas têm como finalidade assegurar objetividade, consistência e qualidade ao processo decisório, analisando com profundidade as matérias de sua especialidade e emitindo recomendações de decisões ou ações e pareceres ao Conselho de Administração.

A Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária (AGOE), realizada em 29-04-2022, deliberou o seguinte:

Dividendos:

a) que ao lucro líquido do exercício de 2021, no montante de R\$3.751.321 mil, sejam destinados R\$1.966.538 mil como dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas da Companhia, a serem pagos em duas parcelas iguais, sendo a primeira até 30 de junho de 2022 e a segunda até 30 de dezembro de 2022 conforme segue:

✓ Ratificar R\$955.282 mil na forma de Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”), o que corresponde a R\$0,56435026590 por ação ordinária/preferencial, declarados em 21-12-2021;

✓ Declarar R\$1.011.256 mil na forma de dividendos de 2021, o que corresponde a R\$ 0,59741792736 por ação ordinária/preferencial, fazendo jus os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registros de Ações Nominativas na data da realização da AGO, ou seja, 29-04-2022. As ações passarão a ser negociadas “ex-direitos”, a partir do dia 02-05-2022.

Aumento do Capital Social e Bonificação:

a) Aumento do Capital Social de R\$8.466.810 mil para R\$11.006.853 mil com a emissão de 508.008.620 (quinhentos e oito milhões, oito mil, seiscentos e vinte) novas ações, sendo 169.810.990 (cento e sessenta e nove milhões, oitocentos e dez mil, novecentos e noventa) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de R\$5,00 cada uma e 338.197.630 (trezentos e trinta e oito milhões, cento e noventa e sete mil, seiscentos e trinta) ações preferenciais, nominativas, do valor nominal de R\$5,00 (cinco reais) cada uma, mediante a capitalização de R\$2.540.043 mil, provenientes da “Reserva de Retenção de Lucros”, distribuindo-se aos acionistas, em consequência, uma bonificação de 29,999999976%, em ações novas, da mesma espécie das antigas e do valor nominal de R\$5,00 (cinco reais);

b) Farão jus ao citado benefício todos os acionistas detentores de ações no dia 29-04- 2022 para as ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”). As ações passarão a ser negociadas “ex-direitos” à bonificação a partir do dia 02-05- 2022.

c) As ações provenientes da bonificação serão creditadas em 04-05-2022 e não terão direito aos dividendos deliberados para o exercício social de 2021.

d) De acordo com disposto no §1º do Artigo 25 da Instrução Normativa nº 25/2001, da Secretaria da Receita Federal, o custo unitário de aquisição atribuído às ações bonificadas é de R\$5,00.

e) Conforme Instrução Normativa da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 168/91, o valor apurado com a alienação, em reais, das frações resultantes do cálculo da bonificação será pago aos respectivos titulares daquelas frações, na mesma data do pagamento da segunda parcela dos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2021, ou seja, até 30-12-2022.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O item 7 do Formulário de Referência de 2021 da Cemig descreve as atividades desenvolvidas pela Companhia e suas controladas, trazendo informações específicas de sociedade mista, bem como informações sobre segmentos operacionais, produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais, clientes responsáveis por mais de 10% da Receita Líquida Total, efeitos da regulação estatal e estrangeira nas atividades, além de receitas provenientes do exterior.



ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCO

Todas as informações referentes ao gerenciamento de riscos e controles internos da Companhia são informadas no item 5 do Formulário de Referência 2021. Nesse item, a Empresa mostra que possui uma Política de Gerenciamento de Riscos e uma Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado. Descreve seus controles internos e programas de integridade, além de apresentar outras informações relevantes no tema.

FATORES DE RISCO

Todas as informações referentes a fatores de risco da Companhia são informadas no item 4 – Fatores de Risco do Formulário de Referência 2021. Nesse item, a Empresa mostra que possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos. Há, portanto, a descrição dos fatores de risco, os principais riscos de mercado, além dos processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos da Cemig.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E ANÁLISE SOBRE O DESEMPENHO E ATENDIMENTO DAS METAS E RESULTADOS

O item 10 do Formulário de Referência da Cemig apresenta a análise dos diretores sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais da Companhia, assim como sobre o resultado operacional e financeiro, eventos nas demonstrações financeiras, mudanças nas práticas contábeis, políticas contábeis críticas, itens não evidenciados nas demonstrações financeiras e plano de negócio da Cemig.

POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Formulário de Referência 2021 informa, em seu item 12.12, que a Cemig segue o Código de Ética da Companhia, que descreve os princípios norteadores do relacionamento da Empresa com os seus colaboradores e parceiros, representando mais um importante item na composição da estrutura de governança corporativa, com a finalidade de estabelecer quais os princípios e as ações que considera adequados e que devem ser adotados não apenas por seus colaboradores, mas também por prestadores de serviço, acionistas e administradores.

COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL

No item 13 do Formulário de Referência, a Cemig apresenta sua Política de Remuneração, inclusive da Diretoria Não Estatutária. Também apresenta a remuneração total e variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal, bem como outras informações.